

ADUNIOESTE**SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)**www.adunioeste.org.br**META 4:
UMA AMEAÇA AO FUTURO DA UNIOESTE**

No dia 20 de junho o Conselho Universitário da Unioeste novamente rejeitou o Meta 4. Ao mesmo tempo, reafirmou sua disposição de discutir a proposta de autonomia universitária nos marcos do artigo 207 da Constituição Federal. Naquela ocasião, o COU e o Reitor, diante de estudantes, professores e servidores que acompanhavam a reunião, comprometeram-se mais uma vez a resistirem contra as medidas e iniciativas do governo estadual que ameaçassem a autonomia, tais como o bloqueio dos recursos financeiros, a redução do custeio e o controle sobre o TIDE, as promoções e as progressões.

Apesar desta posição clara, lúcida e necessária, a Administração Superior da Unioeste realizou, na última semana, uma visita a SEAP (Secretaria de Administração e Planejamento do governo estadual do Paraná) com objetivo de conhecer o funcionamento do Sistema Meta 4. Esta atitude causou estranheza na comunidade universitária. Imediatamente, a diretoria da Adunioeste procurou esclarecimentos junto ao Reitor, Paulo Sérgio Wolff.

Em reunião realizada no dia 14 de julho, solicitada pela Adunioeste, contando com a presença dos diretores de campus a pedido do Reitor, indagamos sobre as intenções do Reitor em visitar a SEAP para conhecer o funcionamento do META 4. Na leitura do reitor vivemos um impasse diante do governo que indica que neste momento há apenas duas alternativas para as universidades: o META 4 ou o projeto de Autonomia. A Adunioeste reafirmou o posicionamento do Conselho Universitário da Unioeste: a disposição para o diálogo para discutir a autonomia da universitária, conforme preconizada pelo artigo 207 da Constituição federal e 180 da Constituição estadual e rejeição ao Meta 4 e, conseqüentemente, não ao envio da documentação referente à folha de pagamento.

Compreendemos que a visita do Reitor à SEAP, mesmo sob o argumento de conhecer o sistema META 4, fragiliza nossa instituição, afetando as seguidas deliberações coletivas de seus conselhos superiores (CEPE e COU). Fragiliza a instituição num momento que necessitamos nos defender coletiva e institucionalmente das investidas de um governo que, quando eleito, não disse que iria suspender repasses, congelar salários e suprimir investimentos. Nunca é demais repetir que tal governo ainda divulga o slogan “educação é prioridade”, e que descumpre todos os acordos assinados com as universidades e os servidores estaduais. Nunca é demais lembrar que esse governo está respondendo judicialmente acusações de corrupção. Por tudo isso, a Adunioeste entende que temos que continuar defendendo a autonomia das universidades diante de um ataque sem precedentes do governo aos direitos dos docentes e técnicos. Não há razão para aceitar, sob chantagem, o META 4.

É nesse contexto que se faz necessário unir toda a comunidade universitária e externa na defesa da Unioeste. Para isso, caberá à Reitoria colocar imediatamente em prática a decisão do Conselho Universitário e iniciar imediatamente uma ampla campanha em defesa da Unioeste. Além disso, propomos que as decisões a respeito dos destinos da Unioeste sejam discutidas e deliberadas de forma ampla, democrática e que envolva os três segmentos da comunidade universitária.

EU DEFENDO A UNIOESTE! PATRIMÔNIO DO POVO DO PARANÁ!